XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

# O JORNALISMO NA RESISTÊNCIA À DITADURA MILITAR NO PARANÁ: MEMÓRIAS DA IMPRENSA ALTERNATIVA NOS ANOS 1980

Maria Helena Denck Almeida(PIBIC/CNPq/FA/UEPG), Karina Janz Woitowicz (Orientadora), e-mail: karinajw@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Jornalismo

**Ciências Sociais Aplicadas, Comunicação, Jornalismo e Editoração.**

Palavras-Chave: *Imprensa alternativa, ditadura militar, Paraná*

## Resumo

Esta pesquisa de iniciação científica explorou, de maneira analítica, acervos dos jornais alternativos *Maria, Boca no Trombone* e *Nosso Tempo*, durante a década de 1980 no Paraná. Sustentada em uma contextualização histórica do período e no conceito de imprensa alternativa, a pesquisa busca entender como esses jornais agiram na resistência à ditadura civil-militar e como se uniram aos diversos movimentos sociais presentes no Paraná para lutar pela liberdade e pela democracia. As características técnicas e editoriais dos jornais são apresentadas e analisadas com o propósito de contribuir para o registro da história da imprensa alternativa no Paraná.

## Introdução

O jornalismo alternativo serviu como grande aliado na luta contra a repressão presente durante todo o período da ditadura civil-militar no Brasil, entre os anos de 1964 e 1985 (KUCINSKI, 2003). Por meio de matérias engajadas politicamente, jornalistas arriscaram suas carreiras e, muitas vezes, suas vidas, para denunciar o autoritarismo e fazer circular discursos de contra-informação em relação ao governo. Com os periódicos paranaenses *Maria, Boca no Trombone* e *Nosso Tempo*, que circularam no início dos anos 1980, o Paraná é representado dentro dessa luta, por meio de matérias significativas para o reconhecimento de grupos e mazelas sociais ignoradas pela ditadura. O estudo, vinculado ao grupo de pesquisa Jornalismo Cultural e Folkcomunicação, trouxe um registro inédito de veículos ainda pouco conhecidos que possibilita uma releitura do período a partir das vozes presentes na imprensa.

## Material e Métodos

Em primeiro lugar, foram realizados fichamentos de obras sobre o jornalismo alternativo no Brasil e no Paraná (KUCINSKI, 2003; ANTONELLI, 2019; BORDIN, LORIANNY, 2013), além da leitura do conteúdo encontrado no Relatório da Comissão Estadual da Verdade do Paraná (2014), para uma leitura dos acervos dos periódicos contextualizada com aporte bibliográfico e documental. Em seguida, foram selecionadas as edições disponíveis dos jornais para uma identificação de seus elementos principais, como o período de publicação, responsáveis e conteúdos prioritários. Após o estabelecimento desses componentes, os textos destacados nas capas das edições foram analisados separadamente, formando um perfil de cada jornal.

## Resultados e Discussão

A pesquisa conseguiu constatar que os jornais *Maria, Boca no Trombone* e *Nosso Tempo* trataram de assuntos polêmicos e necessários de maneira comprometida, a partir de parâmetros próprios da imprensa alternativa (GRINBERG, 1987). O acervo demonstrou a importância do jornalismo alternativo no processo de enfrentamento direto à ditadura militar no Paraná, dando atenção e apoio maior para movimentos estudantis, de trabalhadores, de mulheres, entre outros que reivindicavam a defesa de direitos e da democracia. Por meio da análise, a história do Paraná ganhou uma perspectiva de luta, elemento pouco estudado e valorizado nas narrativas oficiais.

## Conclusão ou Conclusões

A pesquisa é importante para a memória coletiva sobre a resistência ao regime militar no Paraná, ao reconhecer o papel do jornalismo alternativo e da militância na luta por uma realidade democrática e sem o autoritarismo que censurava e torturava pessoas que ousaram se contrapor ao sistema político. O estudo dos periódicos favoreceu o conhecimento de aspectos da história do jornalismo alternativo no Estado. A pesquisa de iniciação científica teve desdobramentos, como um resumo expandido e um artigo apresentados em dois eventos científicos (regional e nacional), além de obter o segundo lugar no Prêmio José Marques de Melo, promovido pela Associação Brasileira de Pesquisadores de História da Mídia (2021).

## Agradecimentos

Agradeço à Fundação Araucária e ao CNPq pelo financiamento da pesquisa de iniciação científica. Agradeço também à minha orientadora, Karina Janz Woitowicz, pela instrução, parceria e orientação durante todo o processo.

REFERÊNCIAS

ANTONELLI, Diego. **Jornal Voz do Paraná:** uma história de resistência. Curitiba: Esplendor, 2019.

BORDIN, Laura L.; LORIANNY, Suelen. **Sem liberdade, eu não vivo:** mulheres que não se calaram na ditadura. Curitiba: Editora Compactos, 2013.

GRINBERG, Máximo Simpson. **A comunicação alternativa na América Latina.** Petrópolis: Vozes, 1987.

KUCINSKI, Bernardo. **Jornalistas e revolucionários.** 2. ed. São Paulo; Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

PARANÁ. **Relatório da Comissão Estadual da Verdade Teresa Urban.** Governo do Estado do Paraná, 2014.

FONTES

Jornal Maria. Curitiba/PR, n. 2, dez. 1984.
Jornal Boca no Trombone. Curitiba/PR, s/n., out. 1980.
Jornal Nosso Tempo. Foz do Iguaçu/PR. 1980-1994.